

Saber local e conhecimento acadêmico: a produção de conhecimento a partir da relação universidade-sociedade

Cassiane de Freitas Paixão¹; Cácio Rabello dos Santos²

Introdução

Atualmente, a discussão sobre “interdisciplinariedade”, “diversidade” e a nova reconfiguração de conceitos encontra-se na arena de discussões. A valorização do saber social geral é assumida como um pressuposto de desenvolvimento do sistema capitalista, jogando assim com as práticas e teorias das Tecnologias de Informação e Conhecimento (TIC). Porém, questiona-se como esse conhecimento processa-se na relação sociedade-universidade, há uma interação de informações? Como o saber das comunidades assinaladas nos estudos da universidade aborda o saber acadêmico, e como esse saber acadêmico acerca-se do saber das comunidades nos processos de investigação?

Com a finalidade de pensar essas questões a presente pesquisa propõe-se a: investigar, na cidade de Rio Grande, como ocorre o processo de construção do conhecimento, a partir da relação entre universidade e sociedade, identificando a interação entre o saber local e o conhecimento produzido na universidade e formas de apropriação social do conhecimento acadêmico para a resolução de questões sociais.

Metodologia

Inicialmente estabelecemos um referencial teórico, de forma, a entender a função social da universidade, utilizando as concepções de Bourdieu (ORTIZ, 1983), Santos (2002); assim como a idéia da sociedade em rede de Castells (2004), entre outros. Conseqüentemente, foi elaborado um questionário composto de vinte e duas questões, com a finalidade de responder algumas variáveis já preestabelecidas.

A análise baseou-se na investigação de projetos de pesquisa catalogados na superintendência da FURG, entre o período de 2006 a 2007, pertencentes há três áreas de conhecimento, e que possuíssem financiamento do CNPQ.

Foram aplicados questionários aos coordenadores dos projetos, buscando analisar e refletir sobre o contexto onde se processa o conhecimento da comunidade acadêmica, a disseminação desse conhecimento e a possibilidade de repercussão na comunidade local.

Resultados e Discussão

Dentre essas questões, o que chama atenção também é o desequilíbrio de projetos com financiamento dentro de cada área. A área de **Linguística, Letras e Artes** com apenas **9.8%** de seus projetos com financiamento, **Ciências Sociais Aplicadas** com **12%** e **Ciências**

¹ Professora Ms.Sociologia (Furg), Participante do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, Ciência & Tecnologia e Sustentabilidade (GPCTS). Email: cassianepaixao@ig.com.br

²Cácio Rabello [1986]: Acadêmico do 2º ano do Curso de Letras Português- Licenciatura e bolsista Furg e pesquisador do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas Ciência & Tecnologia e Sustentabilidade (GPCTS), E-mail: caciotec@bol.com.br

Humanas com **36.1%**. Já a área de **Ciências Agrárias** apresenta **79.4%** dos seus projetos com financiamento, seguida da **Ciências Exatas e da Terra** com **56.7%** e as **Engenharias** com **53.8%**.

Com base na análise exercida dos questionários, foi possível concluir que há uma produção de saberes com uma interação mais presente dentro do grupo, entre seus componentes, ou entre as instituições e menos presente na relação sociedade-universidade, ou seja, na divulgação de resultados junto à comunidade local.

O que se reafirma quando observado que a disseminação do conhecimento assume a forma de artigos científicos, seminários, congressos, publicações de livros, revistas acadêmicas e artigos em periódicos.

Conclusões

Logo, no que diz respeito à interação de saberes entre a universidade e a comunidade local, podemos constatar que quando os projetos visualizam como objetivo trabalhar os “saberes locais” existem possibilidades de transformar a pesquisa realizada no meio acadêmico como um meio de gerar soluções, questionamentos e um “novo conhecimento”.

Porém, ainda uma grande parcela deste conhecimento fica concentrada apenas dentro da própria comunidade acadêmica, ou seja, não há uma disseminação equilibrada do conhecimento produzido entre a sociedade e a universidade. Isso, devido ao difícil acesso a livros, artigos e seminários, revistas e congressos.

Referências

- BAUMGARTEN, Maíra.(org.). **Conhecimento e Redes: sociedade, política e inovação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.
- CASTELLS, Manuel. “Tecnologias de Informação”. In: GIDDENS, Anthony & HUTTON, Will (orgs.) **No Limite da Racionalidade**. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 81-111.
- GIDDENS, Antony. **As conseqüências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.
- ORTIZ, Renato (org). **Pierre Bourdieu: Sociologia.SP,Ática**, 1983.
- SANTOS, B. de S. (org.). **A globalização e as ciências sociais**. SP: Cortez, 2002.
- SGUISSARD, V. **Universidade Pública Estatal: entre o público e o privado/mercantil**. Porto Alegre: 1ª Conferência Regional Latinoamericana del Foro UNESCO sobre Educación Superior, Investigación y Gestión, 1 a 3 de setembro, ILEA-UFRGS (mimeo),2004.